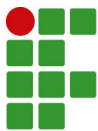
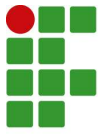


ATA Nº. 16 de 2020, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS JOINVILLE DO IFSC REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2020, POR WEBCONFERÊNCIA.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às quinze horas e trinta minutos, o Colegiado do Câmpus Joinville reuniu-se por webconferência para Reunião Ordinária sob a Presidência do Diretor-Geral MAICK DA SILVEIRA VIANA e com a presença dos seguintes membros: DAYANE CLOCK LUIZ (Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão), KARIN FETTER (Chefe do Departamento de Administração), GRASIELA LUCIA DE PINHO (representante técnico-administrativo), GUILHERME DOBROTINIC GONÇALVES (representante suplente técnico-administrativo), VANDERLEIA MULLER DUARTE (representante docente), RAFAEL GOMES FAUST (representante docente), IAGO MATOS OLIVEIRA (representante discente), ausência justificada da BRUNA DANIELA DUMONT LADEIRA LANDMANN (representante da Comunidade Externa). Também estiveram presentes na reunião o servidor Geraldo Sales dos Reis (Chefe do Departamento de Assuntos Estudantis), servidores Ana Cecília da Gama Torres, Anderson dos Santos, Débora Link, Fabiane Marques da Cruz Crivellaro, José Carlos Martins, Liane Maria Dani, Reginalda Maciel, Rogério Frágoso e Silvana Meira Duarte Pinto, os discentes Maria Eduarda Carneiro e Vitor Marcante e os representantes da comunidade externa Silvio Meyer e Sônia Regina Victorino Fachini. Havendo número legal de conselheiros, o Presidente declarou aberta a reunião, informando a pauta: **1.** Informes. **2.** Resolução ad referendum nº 33/2020 – altera o cronograma do Edital nº 05/2020/DG/CJ, referente às eleições do Colegiado. **3.** Resolução ad referendum – homologa o processo eleitoral para escolha de representantes docentes, técnicos administrativos e discentes para compor o Colegiado do Câmpus Joinville, conforme Edital nº 05/2020/DG/CJ. **4.** Posse dos membros do Colegiado para o mandato 2021-2022. **5.** Alteração dos PPCs do Curso Técnico Integrado em Eletroeletrônica e do Curso Técnico Integrado em Mecânica. **Primeiro ponto. Informes: A)** O Presidente informa que foi realizada a Contratação da Biblioteca virtual “*Minha Biblioteca*”, o processo foi tramitado e a previsão é de que no início de fevereiro esteja disponível para todo o IFSC. Continuam os investimentos em livros físicos, mas esta é mais uma ferramenta para a comunidade do IFSC, com diversas ferramentas que facilitarão o uso. **B)** Sobre Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), informa que na próxima sexta-feira dia 18/12/2020 será realizada nova entrega de bolachas aos estudantes cadastrados, são produtos já adquiridos referente a contratos já encerrados. **C)** Com relação às cestas básicas, para estudantes cadastrados, as tratativas vem sendo realizadas há alguns meses, houve algumas dificuldades no decorrer do processo na instituição e agora após todas as etapas no IFSC estarem resolvidas, o fornecedor, devido ao aumento do custo dos produtos das cestas, está com dificuldades para a entrega e atendimento ao empenho. Possivelmente nesta semana teremos a resposta definitiva (positiva ou não). No dia de hoje, 16/12 foi encaminhado novo e-mail ao setor de contratos da reitoria do IFSC com questionamentos na tentativa de adequação e viabilidade de entrega, de acordo com a legislação vigente. **D)** Informou também que neste mês realizou-se mais uma campanha de arrecadação de alimentos para ser entregue às famílias dos colaboradores terceirizados do câmpus, foram montadas 20 cestas que serão entregues nesta semana. **E)** Lembra que o último dia de aula de 2020 será no dia 23/12/2020, as aulas voltam no dia 02/02/2021. Neste intervalo, final de dezembro e janeiro, todas as atividades administrativas do câmpus permanecem. **F)** Karin informa sobre a execução orçamentária do câmpus: *Recebemos valor total de R\$ 1.061.281,60 de investimento referente ao remanejamento orçamentário, sendo que a última parte do valor foi descentralizado na tarde de ontem. É previsto para sexta-feira, 18/12, recebermos verba parlamentar de R\$ 775.111,86 para pagamento do processo de Reforma da Passarela do Câmpus e mais R\$ 510.446,58 para aquisição de Materiais (aqui entram as aquisições do pregão Covid) e Serviços de infraestrutura.* Grasiela questiona sobre o que é pregão COVID, Maick explica que este pregão é para aquisição de materiais de proteção contra o COVID. Karin, também respondendo ao questionamento



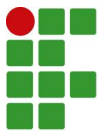
da Grasiela, explica que este prego é para a aquisição de EPIs para proteção ao COVID e os itens são: Álcool gel para higiene de mão, álcool líquido a 70%, avental descartável de tecido, luva de vinil, máscara cirúrgica descartável, suporte para álcool gel/sabonete, touca protetora capilar branca, máscara facial anatômica personalizada, máscara facial em tecido reutilizável, máscara respirador, óculos de proteção, máscara tipo face shield, máscara respirador descartável, tapete sanitizante e água sanitária com cloro ativo a 2% ou 2,5 M/V. **Segundo ponto:** Resolução *ad referendum* nº 33/2020 – altera o cronograma do Edital nº 05/2020/DG/CJ, referente às eleições do Colegiado, presidente explica que houve a necessidade de prorrogar o cronograma para inscrições, pois na primeira data prevista para encerramento das candidaturas não havia candidatos TAEs inscritos, desta forma foram alteradas as datas de inscrição de 26/11/2020 para 30/11/2020, data de divulgação dos candidatos inscritos de 26/11/2020 para 30/11/2020, prazo para cadastramento e inclusão de eleitor na lista de 27/11/2020 para 01/12/2020, data do pedido de recursos relacionados à inscrição alterado de 27/11/2020 para 02/12/2020, prazo para homologação dos inscritos de 30/11/2020 para 03/12/2020 e prazo da campanha eleitoral de 01/12/2020 a 06/12/2020 para o período de 03/12/2020 após homologação dos inscritos, até 06/12/2020, a partir deste ponto as datas se mantiveram. Simone, que foi membro da comissão eleitoral que fez um panorama do processo, explicou que a comissão eleitoral foi designada pela Portaria nº 196/2020, foram homologadas três inscrições TAEs, cinco inscrições docentes e seis inscrições discentes, e foi indeferida uma inscrição discente por não atender aos itens do edital, informa que não houve nenhum recurso a respeito das inscrições. No período de votação, foram recebidos oito chamados de alunos sobre o não recebimento de senha para votação, que foram atendidos de imediato. Conforme estava previsto no edital, o e-mail da Direção era o canal para reportar eventuais problemas e assim o fizeram. No dia 09/12 foi publicado o resultado e não houve também nenhum recurso sobre o resultado, desta forma todo o processo transcorreu dentro do esperado. Após apresentações foi aberto para questionamento, Grasiela questionou quando os novos Conselheiros assumem, presidente informa que hoje, 16/12, tomam posse os novos conselheiros que estão presentes na reunião e que a previsão da primeira reunião é dia 15/02/2021, considerando o prazo para aprovação do Plano de Ação do Câmpus. Não tendo mais questionamentos, colocou-se em votação a Aprovação da RESOLUÇÃO Nº 33/2020/COLEGIADO, que foi aprovada por maioria, com 6 votos, o conselheiro Iago teve problemas de conexão e não votou. **Terceiro ponto:** Resolução *ad referendum* Nº 35/2020/COLEGIADO que homologa o processo eleitoral para escolha de representantes docentes, técnicos administrativos e discentes para compor o Colegiado do Câmpus Joinville, conforme Edital nº 05/2020/DG/CJ, presidente confirma que esta resolução homologa o resultado e encerra o trabalho da comissão eleitoral, já apresentado pela Simone, Guilherme questiona se todos os novos membros não precisam estar presentes nesta reunião. Maick explica que dará posse aos presentes nesta reunião e aos ausentes, que já justificaram ausência por diversos motivos, como saúde e compromissos já assumidos, dará a posse no início da próxima reunião, prevista para acontecer em princípio em fevereiro de 2021, para que já componham o Colegiado. Grasiela manifesta alegria por todas as cadeiras dos discentes ocupadas e com nomes engajados. Presidente, reforça essa importância, que em outras ocasiões houve dificuldades no envolvimento dos estudantes e o quanto é importante a participação de todas as representações no colegiado, para as decisões do câmpus. Sem mais questionamentos ou apontamentos colocou-se em votação a aprovação da RESOLUÇÃO Nº 35/2020/COLEGIADO, que foi aprovada por unanimidade, com 07 votos a favor, ficando desta forma homologado o resultado do processo eleitoral. **Quarto ponto:** Posse dos membros do Colegiado para o mandato 2021-2022, presidente agradece o trabalho dos membros da comissão eleitoral e o sucesso no resultado do processo com a manifestação e representação de todas as categorias, com ao menos um suplente. Na sequência o presidente dá a posse nominalmente aos novos conselheiros que estavam presentes na reunião, como representantes da Direção (membros natos), Dayane Clock Luiz, Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Karin Fetter, Chefe do Departamento de Administração, como representantes discentes: Iago Matos Oliveira, titular, Maria Eduarda Carneiro, 3ª suplente, e Vitor Marcante, 4ª suplente. Representantes docentes: Reginalda Maciel, titular, Anderson dos Santos, 3ª



suplente. Representantes técnico-administrativos: Débora Link, titular, Rogério Ferreira Fragoso, titular, Fabiane Marques da Cruz Crivellaro, 1ª suplente, Representantes da sociedade civil: Sônia Regina Victorino Fachini, titular, representante da Secretaria Municipal de Educação e Sílvio Meyer, suplente, representante do Conselho Comunitário do Bairro Costa e Silva. Após a posse, Maick apresenta parte da resolução com as atividades e responsabilidades dos conselheiros e informa que as reuniões normalmente são mensais e na primeira reunião do ano a agenda será definida. Informa que neste momento de pandemia e isolamento social (em princípio até abril) as reuniões serão realizadas de forma on-line. As convocações são encaminhadas com uma semana de antecedência, por e-mail, e por isso reforça a necessidade de manter os endereços atualizados junto a direção do câmpus. Informa também que as convocações para reuniões extraordinárias, são realizadas com 48 horas de antecedência, com a pauta e seus documentos anexos para análise. Explica que nas reuniões, são os titulares que tem direito a voto, exceto quanto o suplente estiver em substituição, estando titular naquela reunião, destaca que é importante que sempre que não for possível comparecer, informe a secretaria e também aos seus suplentes, para que a categoria sempre tenha um representante nas reuniões. Os documentos que são encaminhados é importante que os Conselheiros se apropriem para dar continuidade aos trabalhos realizados por este colegiado, onde são discutidos pontos de relevância para a comunidade e o câmpus. O presidente abre a fala, para manifestação, professora Reginalda, eleita titular da representação docente agradece a recepção e os votos e se coloca à disposição de seus pares para uma efetiva representação docente no Colegiado, para uma construção em conjunto, com reflexo das vontades e necessidades dos grupos representados. Maick apresenta as ferramentas da plataforma RNP aos presentes. Rogério, eleito titular da representação dos técnico-administrativos também agradece por estar novamente como representante TAE no Colegiado, e cita a importância deste Colegiado para o crescimento do câmpus, mesmo em cenário tão incerto. Não havendo mais manifestações, agradece novamente aos que se dispuseram a estar nos próximos dois anos para a continuidade dos trabalhos do câmpus, passou-se para o próximo ponto de pauta. **Quinto ponto:** Alteração dos PPCs do Curso Técnico Integrado em Eletroeletrônica e do Curso Técnico Integrado em Mecânica, presidente explica que foram propostas de mudanças destes PPCs reorganizando as ofertas das línguas estrangeiras, uma forma de distribuição da língua inglesa e da língua espanhola, há uma nova proposta agora, uma comissão foi constituída, com representantes da Cultura Geral, da Mecânica, da Elétrica e da coordenação pedagógica, que desenvolveram seu trabalho e trazem hoje para apreciação a nova proposta de PPC, juntos com alguns arquivos que foram disponibilizados, sendo eles pareceres da biblioteca, parecer do Núcleo Pedagógico e do DEPE, ao passar a palavra para a professora Ana Cecília, que fez parte desta comissão, e cita que além dela está presente também o professor José, professor de português e de inglês do câmpus que também participou desta comissão, a professora Ana agradece em nome do grupo de línguas, a todos os participantes da construção deste projeto, membros da Cultura Geral, área de linguagens, da eletro, da mecânica, da biblioteca e do núcleo pedagógica. Explica que a proposta é a volta para o PPC antigo, pois previam a oferta de inglês e espanhol como obrigatórios, na modificação do PPC de 2018 e 2019 somente o inglês ficou obrigatório e o espanhol ficou opcional, e a comissão entende que para a formação dos estudantes que o espanhol também seja uma língua obrigatória, por ser a língua da América Latina e bastante falada no mundo, do ponto de vista científico não há uma justificativa para que só inglês seja obrigatório. Após muitas análises e pareceres de diversas partes, conforme pareceres, inclusive do Núcleo Pedagógico, solicita-se que o espanhol também se torne uma língua obrigatória, ressalta que não haverá alteração de carga horária, considerando que o inglês continua obrigatório nas três primeiras fases do curso e o espanhol obrigatório nas três últimas fases do curso, reforça que a carga horária de inglês e de espanhol sejam as mesmas. Destaca que não há alteração de ementas, não há alteração de referências bibliográficas e não há alteração de carga horária. Informa que as disciplinas que são opcionais de inglês, serão suprimidas, ficará como obrigatório para as últimas fases o espanhol, da forma que acontecia nos PPCs de 2011 e 2012. Cita a Nota Técnica línguas estrangeiras, que também foi disponibilizada aos Conselheiros, e que a proposta de carga horária de 120h para inglês e 120h para espanhol é compatível com o que já



acontece em outros câmpus do IFSC. Professor José Carlos realizou a pesquisa de doutorado sobre o inglês no Instituto Federal, e a carga horária mais difundida é a carga horária proposta pelo grupo de 120h, então este número já é institucional, em virtude da experiência que é vivenciada em outros câmpus. Após esta apresentação, presidente coloca em discussão, Professor Rafael questiona o motivo de mudança neste momento, sendo que em 2017/2018 houve a concordância dos professores da área de línguas nas aprovações de PPCs. Professora Ana explica que à época havia a POCV b e nela a previsão de contratação de novo professor de inglês, porém hoje não há mais esta possibilidade de termos mais um docente de inglês no câmpus. E com isso hoje, há uma carga horária duplicada de inglês e a língua espanhola não obrigatório e temos uma professora efetiva de espanhol no câmpus, então é uma forma de equalizar a carga horária do inglês e do espanhol. Hoje os professores de inglês do câmpus são a professora Ana Cecília e o professor José Carlos, que também leciona português, que é uma unidade curricular que está presente em todos os cursos do câmpus. Então com essa carga horária de inglês, é um impacto muito negativo para a área e não é ganho para os alunos, que não vão fazer o espanhol, que deixa de ser obrigatório. O conselheiro Guilherme questiona se não seria interessante deixar que os alunos optem pelo segundo idioma preferido. Professora Ana responde que em 2017 a Lei de Diretrizes e Bases, dizia que as escolas poderiam fazer a escolha de língua. Esta lei foi alterada e o inglês tornou-se obrigatório, precisa ser oferecido e tornou o espanhol uma disciplina opcional, este é um entendimento legal, mas não científico, não há uma justificativa técnica para que o espanhol não seja uma disciplina preferencial, o grupo coloca que o espanhol é tão importante, quanto o inglês na América Latina, sendo que o câmpus já atende a legislação com a oferta do inglês, é importante que o estudante tenha o espanhol também, pela pluralidade de idiomas, sendo o espanhol como não obrigatório, há o risco que o espanhol se torne uma língua estrangeira minoritária. Destaca novamente que a carga horária total de línguas estrangeiras não será diminuída, esta proposta é uma otimização entre a divisão do espanhol e do inglês, para que os dois idiomas sejam ofertados como obrigatórios. Professor Rafael questiona como será adequada esta carga horária à nova legislação, portaria 983/2020 do MEC, que altera a carga horária mínima para 14h, não haverá problemas para adequação. Pergunta também ao presidente como estão estas discussões, Maick informa que durante a reunião do CODIR realizada na manhã de hoje, professor Cabral informou que em fevereiro deve ser apresentada proposta, pois a partir da publicação da portaria as instituições têm seis meses para adequação, então em fevereiro deve ser apresentada a proposta e a partir de lá teremos dois meses para se adequar a norma, este é o status atual: estamos no aguardo de orientações da reitoria, se não houver nada de diferente, há o mínimo de 14h por docente. Professora Ana explica que com a carga horária prevista em PPC hoje, não é possível a abertura de novas turmas, isso é um empecilho para abertura de cursos que estão previstos na POCV, se mantiver esta carga horária, a carga horária dos professores de línguas fica exaurida nos cursos integrados que já existem. E é superior à carga horária que já é institucionalizada em outros câmpus, em princípio o único câmpus que tem além dessa carga horária que está sendo proposta é Gaspar, que tem 40h além do que está sendo proposto, ressalta que foi feita uma pesquisa bem extensa e que consta na nota técnica do grupo. Professor José Carlos, reforça a fala da professora Ana, que a carga horária obrigatória de inglês (3 semestres) não será alterada. O espanhol, ficaria em 3 semestres, e que já tem acontecido no câmpus, reforça que considerando que trabalha também com a língua portuguesa, se houver muitas demandas para a língua portuguesa a professora Ana ficaria sobrecarregada, e enfatiza novamente que não vai haver diminuição da carga horária obrigatória. Professor Anderson, faz reforço na fala do professor José de que não haverá diminuição da carga horária obrigatória e questiona se haverá impacto nas outras disciplinas ou somente uma redistribuição das disciplinas de línguas, professor José informa e esclarece que não haverá mudança e/ou interferência em outras disciplinas, seria somente um acerto de carga horária entre o inglês e o espanhol. E uma possibilidade também de tocar o POCV com os novos integrados PROEJAs. Rogério, questiona qual será o reflexo para a validação. Se houver mudança de carga horária não há como solicitar a validação. Explica se o estudante reprovar, ele pode solicitar revalidação destas matérias e se houver mudança de carga horária, não seria viável. Ana Cecília explica que não há alteração de carga



horária nesta proposta do grupo, hoje para os estudantes, nos três primeiros módulos ele é obrigado a cursar inglês, nos três módulos seguintes, ele pode optar pelo inglês ou espanhol, a intenção deste trabalho é que não haja a opção de escolha, que o espanhol seja obrigatório para os últimos módulos, isto está exposto na nota técnica disponibilizada aos conselheiros, destaca que os coordenadores de curso insistiram de que não houvesse alteração de carga horária, então esta alteração é pontual entre o inglês e o espanhol, pois alterações de carga horária, interferem em outros pontos além da língua estrangeira. Maick destaca para o colegiado que o currículo novo, está no 3º módulo (aproximadamente 2 anos), quem entra no currículo atual, precisa cumprir até o final o mesmo currículo. Considerando que a aprovação final desta alteração proposta, passará por análise do CEPE, e não temos ingerência sobre os prazos, pode acontecer a entrada de uma quarta turma. Se algum estudante solicitar a mudança de currículo, se entender benéfico para ele, aí precisaria de análise, porém considerando que não há mudança da ementa e da carga horária dos 3 primeiros módulos, em princípio não traria problema. Rogério lembra que poderá haver problema com os cancelamentos, e o aluno pede reingresso é ajustado a nova grade, porém como não alteração de ementa e carga horária, não traria grandes problemas. A preocupação também seria com choques de sistema. Professora Ana sugere a leitura do parecer da Coordenadoria pedagógica que foi favorável por unanimidade e está a disposição para consulta, transcreve-se parte deste parecer: *“Portanto, o parecer da Coordenadoria Pedagógica é unânime e FAVORÁVEL à proposta da distribuição equânime das 240 horas de línguas estrangeiras: 120 horas de inglês (módulos 2, 3, 4) e 120 horas de espanhol (módulos 6, 7, 8) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Integrados de Mecânica e Eletroeletrônica do Câmpus Joinville.”* Não havendo mais dúvidas, colocou-se em votação a Aprovação da Alteração dos PPCs do Curso Técnico Integrado em Eletroeletrônica e do Curso Técnico Integrado em Mecânica. Por unanimidade, com 06 votos, uma vez que o conselheiro Iago apresentou problemas de conexão, fica aprovada nas instâncias do câmpus a alteração dos PPCs do Curso Técnico Integrado em Eletroeletrônica e do Curso Técnico Integrado em Mecânica, para a distribuição equânime das 240 horas de línguas estrangeiras (inglês e espanhol) e a partir de agora o DEPE fará o encaminhamento ao CEPE para análise, se for o caso pede para o câmpus fazer algum ajuste e aprovação. Dependendo de quando será feita esta aprovação pelo CEPE, novos alunos poderão ingressar nesta nova proposta, novo PPC. Presidente agradece a comissão que tem trabalhado neste processo, e lembra que poderão haver ainda novos trabalhos para ajustes, mas deixa registrado o agradecimento pelo trabalho realizado. Dayane informa que a próxima reunião do CEPE será em fevereiro de 2021, desta forma, dificulta que novos estudantes entrem no novo currículo, porém se entrar em pauta na primeira reunião e não houver a necessidade de muitas alterações, há a possibilidade de novos ingressantes no novo currículo. Com a pauta vencida, presidente agradece fortemente, a todos os membros do colegiado do período 2019-2020, aos Conselheiros que terminam seu mandato hoje, e destaca que mesmo em um ano atípico e difícil, com muitas pautas novas e diferentes, em muitas reuniões online (as vezes com três reuniões no mês), todas as pautas foram vencidas e as reuniões, mesmo que em grande número, sempre aconteceram com os membros necessários e todos os assuntos deliberados, terminamos o ano sem pautas represadas. Reforça que este trabalho foi fundamental para o funcionamento do câmpus e que quando possível, seja feito um encerramento de forma presencial. Agradece novamente aos novos membros e informa que houve justificativas de ausência e que as novas posses serão feitas nos próximos encontros. Agradece a todos os presentes e a toda comunidade do IFSC câmpus Joinville, servidores e estudantes, que mesmo com todas as dificuldades deste ano, conseguimos atingir as nossas missões. Deseja saúde e boas festas com segurança. Sem mais, a reunião foi encerrada às 17:00. Para constar, eu, Simone Aparecida dos Santos Hinsching, lavrei a presente ata.

(Autorizado conforme despacho no documento SIPAC nº 23292.045364/2020-25)